

A Programação Visual na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina - relato de uma experiência.

* Isolde Melchiorretto

** Pedro Paulo Delpino Bernardes

Resumo

Apresenta o Projeto de Programação Visual e Promoção Institucional desenvolvido na Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, cuja finalidade é interagir no processo de comunicação com a comunidade universitária. Foi criada uma logomarca para identificar o sistema de Bibliotecas, desenvolvido um sistema de sinalização e veículos de disseminação dos produtos e serviços prestados.

Abstract

The project of "Visual Programation and Institutional Promotion" here presented was developed for the University Library of the Federal University of the State of Santa Catarina with the purpose to interact in the process of communication with the academic community. Was created a logo to identify the system of libraries, implanted a system of signs and of dissemination of products and services offered.

* Bibliotecária da UFSC com Pós-graduação (especialização) em Informação Tecnológica e (aperfeiçoamento) marketing da Informação, coordenadora do PROVIPI.

** Designer - formado em Design Industrial/Gráfico na Universidade Mineira de Arte, consultor do PROVIPI.

1. Introdução

Falar de organização de um processo de comunicação, exige também falar de planejamento. Comunicar o que? Por quê? Para quem? Como? São perguntas básicas e convencionais, que devem ser respondidas juntamente com um plano de necessidades atuais e com projeções futuras, acrescidas de estratégias de comunicação, que possam aumentar a eficiência do sistema planejado.

Ao se falar de Planejamento no contexto da comunicação de massa, fala-se também de Programa de Design, pois independente da dimensão do planejamento, certamente, todas as soluções e decisões passarão por esta abordagem.

O tipo de informação, a sua qualidade, o processo hierárquico, os objetivos, as mídias, os suportes, os processos de produção, os sistemas construtivos, a direção/público alvo, a implantação e manutenção do sistema, entre outros, são aspectos constantes de um Programa de Design que cumpre também a função de conscientizar o modelo administrativo, orientando para a não adoção de soluções improvisadas, ineficientes e conseqüentemente, de alto custo.

2. Biblioteca Universitária

Em 1976, anos após a instalação do Campus Universitário no bairro da Trindade, em Florianópolis/SC, foi inaugurado o prédio da Biblioteca da UFSC, com o objetivo de centralizar os acervos das bibliotecas das faculdades de Direito, Ciências Econômicas, Farmácia, Odontologia, Medicina, Filosofia, Serviço Social e Escola de Engenharia Industrial, que funcionavam isoladamente em prédios espalhados pelo centro da cidade.

A criação da Biblioteca Central possibilitou, com a centralização dos acervos, atender a comunidade acadêmica de forma mais racional e eficiente e também melhorar as condições de prestação de serviços otimizando o uso das informações disponíveis na universidade.

Acompanhando as necessidades e exigências operacionais feitas pela comunidade em 1981, a Biblioteca Central passou a coordenar o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina, possibilitando a criação de Bibliotecas Setoriais, instaladas em Centros de Ensino da Universidade e obedecendo a determinadas e rígidas recomendações técnicas e administrativas.

Atualmente a Biblioteca Universitária é um sistema composto pela Biblioteca Central e 7 Bibliotecas Setoriais, com uma centralização administrativa e técnica. Tem como suporte técnico a Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação e a Divisão de Automação e Informática.

As Bibliotecas que compõem o Sistema:

Biblioteca Central

Biblioteca do Centro de Ciências Agrárias - BS CCA

Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde - BS CCS

Biblioteca do Centro de Ciências da Educação - BS CED

Biblioteca do Centro de Ciências Físicas e Matemáticas - BS CFM

Biblioteca do Colégio Agrícola de Camboriú - BS CAC

Biblioteca do Colégio Agrícola de Araquari - BS CAA

Biblioteca do Colégio de Aplicação - BS CA

A missão da Biblioteca Universitária é prestar serviços de informação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da UFSC, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida.

A informação é um produto de consumo da sociedade contemporânea. Prestar um serviço de qualidade, implica desde a recuperação da informação gerada nos mais conceituados Institutos de Pesquisa, até o atendimento cordial, o espaço humanizado e a independência na localização do ambiente e a localização do documento.

No Planejamento Estratégico aplicado em 18 de novembro de 1994, foi identificado como um dos pontos fracos, a inexistência de um sistema de sinalização que possibilitasse ao usuário transitar adequadamente nos espaços. Outra questão estratégica identificada foi a necessidade de melhorar a imagem da Biblioteca Universitária, i. é., incrementar a comunicação com a comunidade universitária, criando um veículo para disseminar os serviços e produtos.

O Projeto de Programação Visual e Promoção Institucional - PROVIPI, já havia iniciado, mas a constatação no Planejamento Estratégico fortaleceu o seu desenvolvimento.

3. Projeto de Programação Visual e Promoção Institucional - PROVIPI

O PROVIPI tem como finalidade interagir no processo de comunicação entre o usuário e o Sistema de Bibliotecas - BU. O processo de comunicação necessita ser cada vez mais independente, com auto-suficiência e estrategicamente planejado, de forma que se identifique no “espaço”, o que se está procurando. Portanto, cada espaço, ou cada objetivo, ou cada endereço, deve ser tratado como parte de um sistema.

Para desenvolver o PROVIPI, coordenado por uma bibliotecária, foi contratado um consultor/designer, com formação na área.

O PROVIPI objetiva resolver questões de comunicação, como:

a - Identificar as bibliotecas vinculadas ao Sistema de Bibliotecas, pois existem várias em funcionamento vinculadas a departamento e/ou curso, mas sem ligação com a BU.

b - Fortalecer a imagem do Sistema de Bibliotecas - BU, possibilitando ao usuário transitar no ambiente, conhecer os serviços prestados, as fontes de informações disponíveis, os produtos gerados, absorvendo a visão do todo, pois o conhecimento/informação científica e tecnológica não é fragmento mas interdependentemente ligado.

c - A localização dos espaços e a localização física dos documentos independe da biblioteca que é depositária.

3.1 Logomarca

A logomarca do Sistema Biblioteca Universitária e as assinaturas de cada uma das bibliotecas que compõem o Sistema, Biblioteca Central e Setoriais, figura 1, foram desenvolvidas com a finalidade de proporcionar uma diferenciação entre as Bibliotecas do Sistema e atuar como elemento de comunicação e identificação, transmitindo:

- . O conceito de informação como um processo dinâmico na transferência do saber/conhecimento na sociedade contemporânea, independente do suporte que está codificado, com base na prestação de serviços informacionais.

- . O conceito da composição do Sistema de Bibliotecas, identificando as Bibliotecas Setoriais como parte integrante.

- . Transmitir aos usuários do Sistema a idéia de estarem frequentando/utilizando um espaço criado e administrado para eles.



Fig. 1 - Logomarca e Assinaturas

3.2. Sinalização

A sinalização anteriormente adotada pela Biblioteca Universitária, apresentava uma série de deficiências técnicas, pois foram adotadas soluções apenas informais, desconsiderando aspectos como legibilidade, material de suporte, cores, processo de produção, instalação e manutenção, ambiente, mobiliário e sistema de organização.

3.2.1 Sistema de Sinalização

A sinalização é um dos componentes do processo de comunicação com o usuário. O sistema proposto é resultado da análise das instalações físicas e do processo de atendimento aos usuários, tendo por base:

- . sinalização do fluxo de pessoas
- . localização física dos documentos

O sistema de sinalização foi desenvolvido utilizando os seguintes critérios:

a - Padrão - desenvolveu-se peças padrões para serem utilizadas em todas as Bibliotecas, independente do padrão diferenciado do mobiliário lá existente e do espaço físico nem sempre adequado ao funcionamento das mesmas.

b - Flexibilidade - a biblioteca é uma estrutura dinâmica, pois um sistema estático a tornaria inviável em pouco tempo. A sinalização foi desenvolvida para alterar os elementos que se modificam, sem modificar todo o sistema.

c - Cor - adotou-se as cores da UFSC, o amarelo e o azul, complementando-as com o cinza, branco e preto.

Foram desenvolvidos os seguintes sinalizadores:

Para a Sinalização de Fluxo:

1. Painel - para fixação da planta baixa dos pavimentos térreo e superior, somente na Biblioteca Central, figura 2 e 3

Material: chapa de aço

Texto: Vinil

2. Placa de fachada para fixação das assinaturas da logomarca.

Material: chapa de aço

Assinatura da logomarca em vinil

3. Placa para identificar o Auditório da Biblioteca Central.

Material: chapa de aço

Texto: Vinil

4. Mural auto - portante para ser utilizado verso e anverso, figura...

Material: chapa de aço

Assinatura da logomarca em vinil

5. Mural de parede - (para ser fixado na parede)

Material: chapa de aço

Assinatura da logomarca em vinil

6. Mural interno

Material: chapa de aço

7. Sinalizador aéreo - para identificar o nome da área e/ou o ícone representativo, indicando também a direção do fluxo, podendo ser fixado no teto e/ou parede.

Material: chapa de aço/alumínio

Texto: Vinil

8. Sinalizador direcional - para identificar áreas de circulação.

Material: chapa de aço

Texto: Vinil

9. Sinalização Informativa - orienta o usuário quanto aos procedimentos normativos de funcionamento, utilizando quadro fixo, quadro imóvel e triângulo.

Material: acrílico

Texto: digitado no microcomputador

10. Sinalização específica - identifica os ambientes. Foi desenvolvido para portas e pictogramas para ambientes. A faixa azul com letras brancas, para espaços de livre acesso. Branco com letras azuis para áreas de acesso restrito a funcionários.

Material: Vinil

Texto: Vinil

12. Pictogramas para identificar espaços representativos como reprografia, áreas de consulta, telefone e banheiros, foram criados pictogramas, conforme figura 4.



Fig. 4 - Pictogramas

Sinalização para localização física do documento

1. Sinalizador prisma - sinalizador vertical, aplicado nas colunas laterais das prateleiras, para identificação dos assuntos pertinentes, figura 5.

Material: chapa de aço

Texto: Vinil

2. Sinalizador horizontal - aplicado nas laterais das estantes para identificar os assuntos existentes na coluna e/ou os títulos de periódicos.

Material: plástico

3. Sinalizador específico - identifica na coluna (interna) o conteúdo das mesmas.

Material: plástico

3.3 Implantação

Foram elaborados protótipos dos sinalizadores, que foram confeccionados em várias empresas pela diversidade dos materiais. O sistema piloto de sinalização foi implementado na Biblioteca Setorial do CFM, com a finalidade de testar todas as peças que foram aprovadas.

Foi desenvolvida uma metodologia para coleta de dados e iniciada a implantação nas demais bibliotecas do Sistema.

4. Promoção Institucional

Para disseminar as informações foram confeccionados murais e quadros de aviso aonde são fixadas as normas de funcionamento, horários do Sistema - Biblioteca Universitária.

Foi elaborado um folder que veicula informações do Sistema, de forma que o usuário rapidamente verifica os serviços, horário e telefone etc..., de cada Biblioteca, pois algumas Bibliotecas Setoriais não são conhecidas do grande público e a finalidade é divulgá-las como parte de um sistema.

5. Conclusão

A organização dos espaços personalizados é um dos requisitos que integram a vida das empresas/instituições que buscam a identificação com a sua clientela. Posicionar o cliente como razão de existir é um dos preceitos da qualidade total. Oferecer um ambiente humanizado e sinalizado nas bibliotecas, implica ao usuário circular nos espaços de forma objetiva e direcional.

O feedback que recebemos informalmente dos usuários/clientes e dos profissionais que atuam nas diversas bibliotecas, nos dá estímulo para continuar aperfeiçoando os produtos e serviços prestados. Qualificar mais um item no Sistema de Bibliotecas da UFSC é chegar mais próximo do cumprimento de sua missão.